

Governo emite nota de esclarecimento sobre investigador que atuava na Casa Civil

05/09/2006

Casa Civil

A Casa Civil do Governo do Paraná informa que o investigador de polícia de segunda classe Délcio Augusto Raseira, preso nesta terça-feira (05) durante a operação denominada "Pátria Nossa", estava cedido à Casa Civil como funcionário, depois de ter sido colocado à disposição do Grupo Auxiliar de Recursos Humanos da Polícia Civil (GAR). Ele não tinha cargo e nem foi nomeado como assessor da Casa Civil, informa o secretário Rafael Iatauro. Portanto, a informação de que o investigador da polícia era assessor da governadoria é falsa. O uso de um cartão de visitas, no qual o funcionário declarava-se assessor de governo, é irregular. Este fato já está sendo investigado pela Corregedoria da Polícia Civil do Estado do Paraná. A Casa Civil informa ainda que Raseira já foi devolvido às suas antigas funções na Secretaria de Segurança do Paraná (Sesp), onde irá permanecer afastado de qualquer função, ficando à disposição da Justiça até que seja finalizado o procedimento administrativo contra ele. A Sesp informa ainda que a Corregedoria da Polícia Civil acompanhou, através de um de seus delegados, a prisão do investigador e já requisitou à Vara Criminal de Campo Largo informações sobre o caso, que corre sob sigilo de Justiça. Estas informações embasarão a abertura de um procedimento administrativo contra o investigador.

Arquivos

[0509_nota_casa_civil.doc](#)